

Região poderá ganhar uma base offshore

Presidente da Petrobras, Pedro Parente mostra interesse na instalação da estrutura

DA REDAÇÃO

O presidente da Petrobras, Pedro Parente, se mostrou interessado na instalação de uma base *offshore* na Baixada Santista para atender a Bacia de Santos. Essa é uma antiga meta da Associação Comercial de Santos (ACS) para alavancar outros segmentos da economia regional, como prestação de serviços e indústria. Diretores da ACS estiveram ontem em reunião com Parente, na sede da estatal, no Rio de Janeiro.

O encontro foi viabilizado pela senadora Marta Suplicy (PMDB). Participaram o presidente da ACS e diretor-presidente da TV Tribuna, Roberto Clemente Santini, vice-presidente da ACS, Vicente do Vale, o diretor financeiro, André Canoilas, e o diretor executivo, Marcio Calves. Parente estava acompanhado da diretora executiva de exploração e produção da Petrobras, Solange da Silva Guedes.

"Reivindicamos a instalação da base *offshore* em Santos e o presidente da Petrobras foi muito sensível a essa solicitação, mas deixou claro que a questão logística e de custos são determinantes. Que se nossos custos forem bons, não há impedimento. Mas a diretoria da ACS deixou claro que existe interesse da iniciativa privada em participar diretamente desse processo, informação que ele recebeu de forma positiva", explica Calves.

Durante a reunião, os diretores da associação entregaram ao presidente da estatal o estudo feito pela empresa Geo Brasil sobre oportunidades e infraestrutura da região na área de petróleo e gás, mostrando que a Baixada está preparada para receber investimentos da Petrobras, contando com infraestrutura hoteleira, comercial e o Porto.



AGÊNCIA PETROBRAS/DIVULGAÇÃO

As bases *offshore* servem de apoio logístico às plataformas (foto) de extração de petróleo e gás



MARCIO CALVES/ACS

Reunião entre a diretoria da ACS e a senadora Marta Suplicy

"Colocamos, ainda, a dificuldade do cadastro para fornecedores da Petrobras. Ele disse que recentemente foi alterado o estatuto e não haverá mais necessidade de cadastramento prévio. A empresa pode participar e, se for selecionada para forne-

cer, aí, sim, fará o cadastro. Isso elimina a burocracia", aponta o diretor executivo da ACS.

Para Santini, a reunião foi extremamente positiva. "É mais uma ação institucional da Associação Comercial de Santos em defesa dos interesses e

do desenvolvimento da Baixada Santista".

SEMINÁRIO

Pedro Parente confirmou oficialmente sua presença no seminário de petróleo e gás que será realizado em breve pela ACS, em Santos. "Ele é uma pessoa extremamente correta, se ele disse que vai ao seminário, pode confirmar", destacou a senadora, que também estará no evento.

No encontro com o chefe da estatal também foi entregue ofício da coordenadora da Câmara de Ensino da ACS, Sílvia Teixeira, solicitando agilidade na implantação do Centro Tecnológico da Baixada Santista, que terá investimento de R\$ 84 milhões da Petrobras. A iniciativa também prevê convênio com a Prefeitura de Santos e com as universidades no desenvolvimento de projetos voltados à exploração de petróleo e gás.